

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS**  
**REITORIA / CENTRO ESPECIALIZADO EM SELEÇÃO**

**EDITAL / CES Nº 049, DE 1º DE JULHO DE 2009**

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, por meio do Centro Especializado em Seleção, torna público o presente edital de abertura de inscrição para provimento de cargo de docente, da carreira do Magistério Superior, mediante CONCURSO PÚBLICO que será realizado de acordo com as normas de Concurso, Lei 8.112 de 11/12/1990 e Portaria Normativa Interministerial nº 22, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e do Ministério da Educação (MEC), de 30/04/2007, publicada no DOU de 02/05/2007; alterada pela Portaria Normativa Interministerial nº 8, de 26/8/2008, publicada no DOU de 27/8/2008, conforme os dados abaixo.

Unidade/Depto./Processo	Área/Vagas/Regime de Trabalho	Titulação Exigida	Tipos de Provas
Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia/Enfermagem/Proc. nº 23110.007695/2008-74	Enfermagem/ 04 vagas/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Enfermagem e Mestre em Enfermagem ou áreas afins.	Títulos, Escrita e Didática
Instituto de Artes e Design/Artes e Design/ Proc. 23110.000011/2009-94	Fundamentos da Educação em Artes Visuais/ 01/vaga/ Dedicção Exclusiva	Graduação em Artes e Mestre em Artes ou Educação	Títulos, Escrita e Didática

### 1. DAS INSCRIÇÕES

1.1. As inscrições para o concurso estarão abertas pelo prazo de vinte e cinco (25) dias para a classe de **Professor Assistente**, no nível 1, a portadores do título de Mestre conforme especificado no quadro acima, contado a partir da data de publicação deste Edital no Diário Oficial da União.

1.2. Período das inscrições: de **06 a 30 de julho de 2009**.

1.3. As inscrições serão recebidas no Centro Especializado em Seleção (CES) localizado na Rua Gonçalves Chaves, 3126, Pelotas - RS - Fone: (53) 3222-4060, no horário das 8h30min às 11h30min, de segunda a sexta-feira.

1.3.1. A taxa de inscrição será no valor de R\$ 110,00 (cento e dez reais), a qual deverá ser creditada a favor da UFPEL, na conta corrente nº 170.500-8, agência nº 1607-1, Banco do Brasil SA, finalidade 1540471526428883-7.

1.3.2. Poderão requerer isenção da taxa de inscrição, os candidatos que se enquadrem nas disposições do Decreto nº 6593, de 02/10/2008, disponível no *site* <http://ces.ufpel.edu.br>, no *link* concursos docentes. Para tanto, deverão preencher o formulário **Anexo III** e entregá-lo no Centro Especializado em Seleção – CES (Rua Gonçalves Chaves, 3126 – Centro – Pelotas – RS), no período de **06 a 09 de julho de 2009**, no horário das 8 às 12h e das 14h às 18h. O CES responderá ao requerimento até o dia 23 de julho de 2009, no próprio pedido formalizado pelo candidato.

1.3.3. A taxa de inscrição, uma vez paga, não será restituída em hipótese alguma.

1.4. No ato da inscrição, o candidato apresentará, além de satisfazer outras exigências legais, estatutárias e regimentais, cópia autenticada dos documentos a seguir relacionados ou cópias simples acompanhadas dos respectivos originais:

- a) Titulação exigida conforme quadro acima, expedida por instituição de ensino superior nacional reconhecida ou por instituição estrangeira, a qual deverá estar revalidada na data da posse no cargo;
- b) Prova de quitação com o serviço militar, para brasileiros;
- c) Título de eleitor e prova de quitação com as obrigações eleitorais, para brasileiros;
- d) Passaporte atualizado, com visto para estrangeiros; no momento da posse o passaporte deverá ser reapresentado, segundo as normas do Conselho Nacional de Imigração e com visto permanente.
- e) Uma (1) fotografia 3x4cm;
- f) Cédula de identidade;

g) Recibo de pagamento da taxa de inscrição;

h) *Curriculum Lattes* atualizado. Não serão aceitos volumes encadernados ou com espiral, apenas o currículo simplificado, sem os documentos comprobatórios.

1.4.1. Para a inscrição, o candidato não necessitará entregar o comprovante da titulação, conforme o verbete sumular nº 266 do Superior Tribunal de Justiça, que assim dispõe: “*O diploma ou habilitação legal para o exercício do cargo deve ser exigido na posse e não na inscrição para o concurso público*”.

1.4.2. Os documentos comprobatórios do *Curriculum Lattes* – cópias autenticadas ou cópias simples acompanhadas dos originais – serão entregues à Comissão Examinadora, impreterivelmente, até o início do sorteio do ponto para a Prova Didática, conforme dispõe a Resolução nº 17, de 22/12/2003, do COCEPE.

1.4.3. A inscrição poderá ser feita pessoalmente ou por procurador legalmente habilitado ou por via postal (SEDEX), desde que a data de postagem esteja dentro do período de inscrições, conforme subitem 1.2. deste Edital.

1.4.3.1. A inscrição por via postal, exclusivamente por SEDEX, deverá ser remetida para o endereço: CENTRO ESPECIALIZADO EM SELEÇÃO DA UFPEL – Rua Gonçalves Chaves nº 3126 – Pelotas – RS – CEP 96015-560.

1.4.4. Além dos itens listados no subitem 1.4, o candidato deverá encaminhar a Ficha de Inscrição (**Anexo II**), preenchida e assinada.

1.5. É vedada a inscrição condicional, via fax e/ou extemporâneas.

1.6. A inscrição implica no conhecimento tácito, por parte do candidato, das condições estabelecidas para a realização do concurso, fixadas nas Normas de Concurso para Professor Assistente – Regimento da UFPel e Resoluções / COCEPE nºs 14/2003 (prova Didática e Escrita) e 17/2003 (prova de Títulos) – que passam a fazer parte integrante deste Edital e estão disponíveis no *site* <http://ces.ufpel.edu.br>, no *link* Concursos Docentes.

1.7. O prazo para a realização do concurso público será, no máximo, de trinta (30) dias, a contar da homologação das inscrições pelo COCEPE.

1.8. O candidato será notificado, sobre a data de realização do concurso, através de correspondência registrada, enviada para o endereço informado na ficha de inscrição.

1.9. O programa da área em concurso consta do **Anexo I** deste Edital.

## **2. DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES**

2.1. Os pedidos de inscrição serão apreciados pelo Conselho Departamental da Unidade e, uma vez aceitos, deverão ser homologados pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE).

2.2. A homologação das inscrições será publicada no *site* <http://ces.ufpel.edu.br>, no *link* concursos docentes e no Diário Oficial da União (DOU).

## **3. DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS**

A UFPEL divulgará, através do Diário Oficial da União, em Edital, a relação dos candidatos classificados de acordo com a homologação dos resultados pelo COCEPE.

## **4. DOS RECURSOS**

4.1. Serão admitidos recursos relacionados ao processo de homologação das inscrições e/ou resultado final do concurso, no prazo de até dois (2) dias úteis a partir da publicação no DOU dos respectivos editais.

4.2. Os pedidos de recursos deverão ser dirigidos ao COCEPE, através de requerimento devidamente fundamentado, que indique com precisão os itens objeto do pedido.

4.3. Esse requerimento deverá ser entregue exclusivamente no endereço Praça 7 de Julho, 180 – Centro – Pelotas, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h. Não serão aceitos os recursos interpostos fora do prazo, enviados por via postal, via fax ou meio eletrônico (e-mail), ou em desacordo com este edital, sob pena de serem preliminarmente indeferidos.

## **5. DO PROVIMENTO DAS VAGAS**

5.1. A nomeação na classe de Professor Assistente, Nível 1, com a remuneração de R\$ 4.442,60 (quatro mil, quatrocentos e quarenta e dois reais e sessenta centavos), será feita no Regime Jurídico Único, após a publicação dos resultados finais no Diário Oficial da União.

5.2. A posse no cargo, de acordo com o artigo 14 da Lei 8.112/90, ficará condicionada à aprovação em inspeção médica a ser realizada pelo Serviço Médico Pericial da UFPEL e ao atendimento das condições constitucionais e legais.

## **6. DA VALIDADE DO CONCURSO**

O concurso será válido por um (1) ano a contar da data de publicação do Edital de divulgação dos resultados no Diário Oficial da União, prorrogável por igual período.

## **7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

7.1. A Universidade enviará correspondência registrada a cada candidato, quando se fizer necessário, não se responsabilizando pela troca de endereço, sem comunicação prévia, por escrito, por parte do mesmo.

7.2. Ao assumir o cargo, será exigida disponibilidade de horário, compatível com as necessidades do curso ou programa e do regime de trabalho para o qual fez concurso, podendo a jornada semanal ser cumprida nos turnos diurno e noturno.

7.3. Maiores informações pelo fone: (53) 3222-4060 ou e-mail: [ces@ufpel.edu.br](mailto:ces@ufpel.edu.br).

7.4. O inteiro teor deste Edital estará disponível no *site* <http://ces.ufpel.edu.br>, no *link* Concursos Docentes.

Prof. Cláudio Manoel da Cunha Duarte  
Diretor Executivo do CES

Prof. Antonio Cesar Gonçalves Borges  
Reitor

## **ANEXO I - PROGRAMAS:**

### **ÁREA: ENFERMAGEM**

1. Análise crítica da assistência de enfermagem
2. Prática educativa em enfermagem
3. Pesquisa em enfermagem
4. Processo de trabalho em saúde e em enfermagem
5. Comunicação em saúde e em enfermagem
6. Enfermagem e o cuidado a famílias
7. Enfermagem e atenção à saúde do adulto
8. Enfermagem e atenção à saúde coletiva
9. Processo saúde-doença e enfermagem
10. Políticas de Saúde no Brasil

### **BIBLIOGRAFIA:**

ALMEIDA, Maria Cecília Puntel. ROCHA, Jean Stuardo Yazlle. Enfermagem em sua dimensão prática. 2ª Ed., São Paulo, Cortez, 1989,127 p.

continua

continuação

ALMEIDA, Maria Cecília Puntel. ROCHA, Semiramis Melani Melo. O trabalho de enfermagem. São Paulo, Cortez, 1997.296 p.

ALTHOFF, C. R. ELSÉN, I. NITSCHKE (ORG.) Pesquisando a família : olhares contemporâneos. Florianópolis : Papa –livro ,2004

BERLINGUER, Giovanni. Questões de vida: ética, ciência, saúde. Salvador-São Paulo-Londrina: APCE-HUCITEC- CEBES, 1993, 218 p.

CUNHA, Gustavo Tenório. A construção da clínica ampliada na atenção básica. 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2005.

DILLY, Cirlene Maria Lessa. JESUS, Maria Cristina Pinto. Processo educativo em enfermagem das concepções pedagógicas à prática profissional. São Paulo, São Paulo, Robe, 1995, 190 p.

KRUSE, MHL. Os poderes dos corpos frios: das coisas que se ensinam as enfermeiras Brasília ; Aben,2004.

MERHY, E. E. ONOKO (Org.). Agir em saúde – um desafio para o público. São Paulo, HUCITEC, 1997.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 5ª São Paulo, Rio de Janeiro, Hucitec-Abrasco, 1998, 269 p.

PIRES, D. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. São Paulo: Annablume, 1998.

SANTOS, I. ET AL . Enfermagem Fundamental: realidade, questões, soluções..São Paulo : Atheneu, 2001

TURATO, E. R. Tratado de metodologia da pesquisa clínico qualitativa: construção teórico-epistemológica discussão comparada e aplicação na área da saúde humana. 2ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.

WRIGHT LM, LEAHEY M. Enfermeiras e famílias: um guia para avaliação e intervenção na família. Tradução de Sílvia Spada. 3.ed. São Paulo: Roca; 2002.

### **ÁREA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO EM ARTES VISUAIS**

1. Tendências pedagógicas e estéticas do ensino da arte.
2. As Tendências Educacionais em Arte: o papel da arte, ensino da arte, professor, aluno, conteúdos, metodologia e avaliação.
3. O Ensino da Arte no Currículo Escolar: legislação e prática. Parâmetros Curriculares Nacionais: conteúdos e objetivos no ensino da arte.
4. A Formação Profissional de Arte Educação: o professor e a construção do saber.
5. O trabalho docente e a prática pedagógica em arte.
6. Histórico do ensino da arte e perspectivas.
7. Cultura Visual e Interculturalismo: relações e implicações na produção da cultura erudita, popular e de massa no ensino de arte.
8. A Pesquisa em Arte Educação: o papel do professor pesquisador no ensino de arte na atualidade.
9. A pesquisa em arte e as diferentes abordagens teóricas: o conhecimento específico do campo da Arte, da Educação e do Ensino de Arte.
10. Evolução da Pesquisa em Educação: dificuldades comuns e abordagens qualitativas.

## **BIBLIOGRAFIA:**

- AMARAL, Aracy. Arte para quê? A preocupação social na arte brasileira (1930-1970). São Paulo: Nobel, 1984.
- BARBOSA, Ana Mae. Recorte e colagem: a influência de John Dewey no ensino da arte no Brasil. São Paulo: Cortez, 1982.
- \_\_\_\_\_. Arte-educação: conflitos e acertos. São Paulo: Max Limonad, 1985.
- \_\_\_\_\_. Arte-educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- \_\_\_\_\_. (org). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2003.
- \_\_\_\_\_. Tópicos Utópicos. Belo Horizonte: C- Arte, 1998.
- \_\_\_\_\_. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectivas, 1991.
- \_\_\_\_\_. Arte – educação contemporânea: Consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
- BIASOLI, Carmem Lúcia Abadie. A Formação do professor em arte: do ensaio...à encenação. Campinas, SP: Papirus, 1999.
- FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: paz e Terra, 1982.
- FUSARI, Maria F. e FERRAZ, Maria Helena. Ensino da arte. São Paulo: MEC – PUC, 1988.
- BOGDAN, Robert e BIKLEN, S. Investigação Qualitativa em Educação – uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.
- FAZENDA, Ivani (org). Metodologia da pesquisa educacional. São Paulo: Cortez, 1991.
- \_\_\_\_\_. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- FILHO, José Camilo dos S. e GAMBOA, Sílvio S. Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 1995.
- LUDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. Pesquisa em Educação – abordagens qualitativas. São Paulo: EPO, 1986.
- BRASIL, Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei Darcy Ribeiro – nº 9.394 – 1996. Brasil, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte, Brasília: MEC – SEF, 1997.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CANCLINI, Nestor. Culturas Híbridas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.
- HERNANDEZ, Fernando. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. São Paulo: Artmed, 1999.
- ALVES, Rubem. Filosofia da Ciência. Introdução ao fazer e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- ZEICHNER, Kenneth. A formação reflexiva dos professores: idéias e práticas. Lisboa: Educa, 1993.
- PENIN, Sônia S. A aula: espaço de conhecimento, lugar de cultura. Campinas: Papirus, 1994.
- HYPOLITO, Álvaro Moreira. Trabalho docente, classe social e relações de gênero. Campinas: Papirus, 1997.
- LIBÂNEO, José Carlos. Saber, saber ser, saber fazer – o conteúdo do fazer pedagógico. Revista da Associação Nacional de Educação. Ande Nº4. Ano: 1992.
- BECKER, Fernando. Modelos Pedagógicos e Modelos Epistemológicos. Publicação Trimestral da Secretaria de Educação de Porto Alegre. 1993. nº5.
- BUORO, A. B. Os olhos que pintam. A leitura de imagem e o ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002.
- PILLAR, Ana Dutra. Educação do olhar no ensino de artes. Porto Alegre: Ed. Mediação, 2001.
- RICHTER, Ivone Mendes. Interculturalidade e estética no cotidiano das artes visuais. Campinas: Mercado das Letras, 2002.
- ZEICHNER, Kenneth e PEREIRA, Júlio Emílio Diniz Pereira. A pesquisa na formação e no trabalho docente. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

ANEXO II DO EDITAL/CES Nº 049/2009



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
CENTRO ESPECIALIZADO EM SELEÇÃO

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL/CES Nº 049/2009

FICHA DE INSCRIÇÃO Nº \_\_\_\_\_

Doc. Identidade nº \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

FILIAÇÃO: Pai - \_\_\_\_\_

Mãe - \_\_\_\_\_

Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Estado Civil: \_\_\_\_\_

Naturalidade: \_\_\_\_\_ Nacionalidade: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_

Candidato ao cargo de \_\_\_\_\_

Área: \_\_\_\_\_

Observação: Tendo em vista que a UFPEL notificará os candidatos através do correio, solicitamos a atenção ao preencher os campos referentes ao endereço.

Pelotas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

### ANEXO III - REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

**Ao**  
**Centro Especializado em Seleção da**  
**Universidade Federal de Pelotas**

Senhor Diretor

Eu, \_\_\_\_\_, Carteira de  
Identidade nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, solicito, nos  
termos do Decreto nº 6593, de 02/10/2008, isenção da taxa de inscrição do Concurso Público para o  
Magistério Superior (Edital / CES nº 049/2009).

Para tanto, declaro estar inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do  
Governo Federal, com o Número de Identificação Social – NIS \_\_\_\_\_ e que  
atendo a condição estabelecida no inciso II do caput do art. 1º do Decreto acima referido (família de baixa  
renda).

Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira  
responsabilidade. No caso de declaração falsa, declaro estar ciente de que estarei sujeito às sanções previstas  
em lei.

Pelotas, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2009.

\_\_\_\_\_